



Recomendações “Jornada sobre Igualdade e Equidade de Género no sector da Comunicação Social na Guiné-Bissau”

PAINEL 1- EQUIDADE E GÉNERO NA COMUNICAÇÃO SOCIAL (oradora: Teresa Veiga)

- I- Formação inicial e contínua especializada;
- II- Nomeação a todos os níveis por concurso público em que o critério de Equidade de Género seja destacado;
- III- Exortar a todos os actores da sociedade à divulgação e aplicação do PNIEG e demais instrumentos jurídicos;
- IV- Projectos e programas para a Comunicação Social;
- V- Criação de programas de informação, recreativos e de formação/sensibilização em todos os órgãos da comunicação social públicos e privados;
- VI- Desempenho das responsabilidades que são confiadas as mulheres com zelo e profissionalismo.

PAINEL 2- ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS DE GÉNERO NOS MEDIA NA GUINÉ-BISSAU (orador: Hamadou Tidiane)

- I- Equilíbrio no agendamento das notícias e reportagens e nos conteúdos (homem/mulher) – “óculos de género”;
- II- Encorajar os profissionais da CS a assumirem as tarefas/responsabilidades sem estereótipos;
- III- Rejeitar os estereótipos inclusive na publicidade;
- IV- A apresentação da imagem da mulher nos *media* deve ser melhorada (mais visibilidade qualitativa/quantitativa);
- V- Utilização dos meios digitais (facebook, youtube, blogs, etc...) para contornar a censura e abrir as possibilidades de conhecimento e informação.

PAINEL 3- QUADRO JURÍDICO DOS MEDIA-ANÁLISE NUMA LÓGICA DE IGUALDADE DE GÉNERO (oradora: Fátima Camará)

- I- Exigir a aplicação efectiva das leis vigentes relativas à CS;
- II- Supressão das lacunas existentes nas leis da comunicação social sobre igualdade e equidade de género (foram feitas propostas específicas pela oradora que serão apresentadas ao Ministério da Comunicação Social);
- III- Maior divulgação das leis do sector da CS pelos próprios órgãos;
- IV- Exigir ao Conselho Nacional da CS o cumprimento integral das suas responsabilidades e obrigações; a) Exigir especial atenção do CSCS dos conteúdos da publicidade.



PAINEL 4- A COMUNICAÇÃO SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA A MELHORIA DA SITUAÇÃO DA MULHER (oradora: Elida Baldé)

- I- Criação de parcerias entre as rádios comunitárias, TV e outras rádios para promoção de espaços de debate e reflexão sobre temáticas ligadas a mulher a ser transmitidos no mesmo horário;
- II- Dar voz as mulheres através de artigos e reportagens para além do papel tradicional que lhe é atribuído;
- III- Sensibilizar às mulheres para uma maior participação na mudança de comportamento;
- IV- Melhorar o agendamento das notícias com a contribuição dos técnicos, criando/disponibilizando meios técnicos para o efeito;
- V- Exigir do Ministério da Mulher, da Família e da Solidariedade Social a aplicação prática do PNIEG e a promoção de acções destinadas a uma maior capacitação e formação das mulheres.